



JUNTOS A PROTEGER ( AS AVES ESTEPÁRIAS

"Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo" LIFEO7/NAT/P/654







Tem um dimorfismo sexual acentuado, podendo os machos apresentar o dobro do tamanho das fêmeas, podendo pesar até 16 Kg.

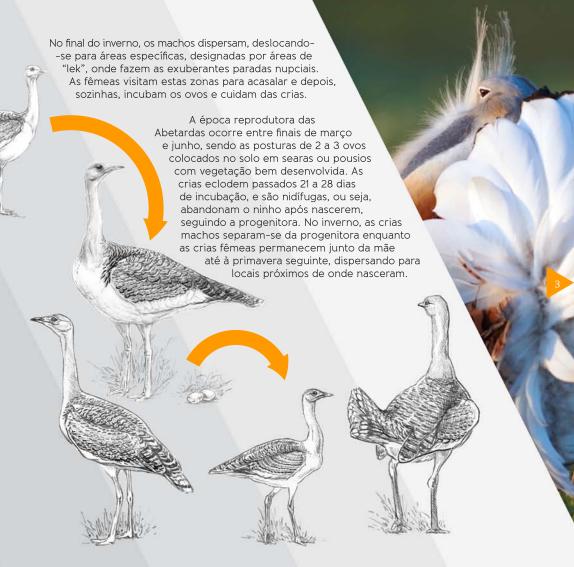
O comprimento total atingido varia entre os 75 e os 105 cm e a envergadura entre os 190 e 260 cm.

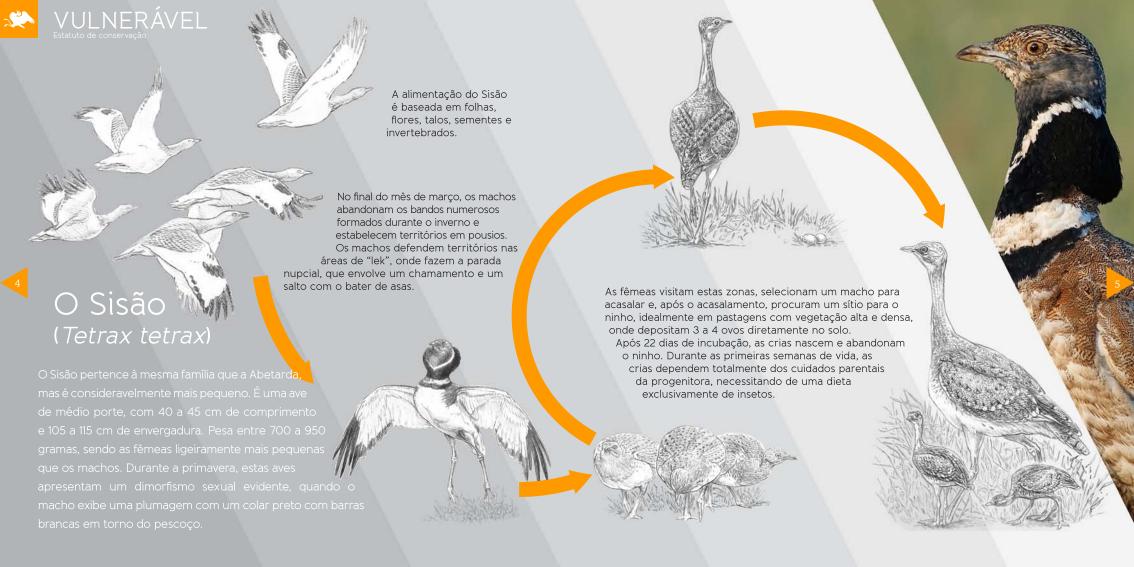
Alimenta-se principalmente de plantas
verdes espontâneas, sementes e
invertebrados.

Durante a maior
parte do ano, estas
aves formam bandos
de dimensão
variável e em função do
género e da idade (bandos de
machos, bandos de fêmeas e
bandos de machos jovens).

## A Abetarda (Otis tarda)

A Abetarda é a mais emblemática das aves estepárias, pela sua raridade, admirável plumagem e pelas suas grandes dimensões, sendo a maior ave voadora da Europa. Por vezes intitulada como a "Rainha" da estepe, nem sempre é fácil de observar pois é muito sensível à presença humana.









# O Peneireiro--das-torres (Falco naumanni)

O Peneireiro-das-torres é um pequeno falcão com asas estreitas, longas e pontiagudas. Atinge os 30 cm de comprimento, 58 a 72 cm de envergadura e 200 grama de peso.

Esta espécie apresenta dimorfismo sexual, tanto ao nível da plumagem (os machos apresentam tonalidade cinza na cabeça, coberturas e cauda enquanto as fêmeas são totalmente castanhas com manchas escuras), como de tamanho (as fêmeas são ligeiramente maiores).





# Projeto LIFE Estepárias



O Projeto LIFE Estepárias pretende contribuir para a conservação a longo prazo da avifauna estepária no Baixo Alentejo, através de medidas dirigidas a três espécies ameaçadas de extinção: a Abetarda, o Sisão e o Peneireiro-das-torres. Estas aves são extremamente sensíveis às alterações das práticas agrícolas, nomeadamente a intensificação da agricultura, que, num passado recente, conduziram à perda e fragmentação do seu habitat por toda a Europa.

No entanto, as mudanças na agricultura não são os únicos problemas que estas aves enfrentam. As ameaças à sua conservação incluem a florestação de terras agrícolas, o abandono do meio rural, colisão com linhas elétricas e vedações, eletrocussão nos postes de energia, a fragmentação das populações causadas por cercas e estradas, perturbação humana, predação e alterações climáticas.

#### Os principais objetivos deste projeto são:

Proteger as áreas de reprodução de Abetarda;

- Minimizar o impacte de linhas elétricas (colisão e eletrocussão) e de vedações (colisão e efeito barreira);
- Promover o restabelecimento populacional do Peneireiro-das--torres;
- Definir medidas de adaptação e minimização das alterações climáticas;
- Promover a participação de agricultores e caçadores na conservação das aves estepárias;
- Sensibilizar e melhorar a disseminação de informação sobre boas práticas de gestão do habitat para a proteção das aves estepárias.



# Os locais de intervenção

No âmbito deste projeto estão a ser desenvolvidas ações em quatro Zonas de Proteção Especial (ZPE) do Baixo Alentejo: Castro Verde, Piçarras, Vale do Guadiana e Mourão/Moura/Barrancos. Estas ZPE integram a Rede Natura 2000, que constitui a Rede Europeia de Espaços Naturais.

A ZPE de Castro Verde (85.345 ha) abrange os concelhos de Castro Verde, Aljustrel, Beja, Ourique, Almodôvar e Mértola. Aqui a paisagem, a perder de vista, é dominada pelas extensas planícies com searas e pastagens. Esta representa a maior área de habitat estepário do país, onde se localizam as mais importantes áreas de parada nupcial de Abetarda e as maiores densidades de Sisão. Detém cerca de 70% da população reprodutora de Peneireiro--das-torres, assim como importantes populações de Rolieiro. Calhandra-real, Tartaranhão-caçador e Cortiçol-de-barriga-preta.

A ZPE de Picarras (2.827 ha) situa-se nos concelhos de Ourique. Castro Verde e Almodôvar. É uma pequena área predominantemente agrícola com cultivos extensivos de cereal e pastagens intercalados com montados abertos de sobro e azinho. Esta ZPE foi classificada em 2008 para salvaguardar as aves estepárias que aí ocorrem, em particular uma população reprodutora de Abetarda.



Na ZPE de Mourão/Moura/Barrancos (84,909 ha). cuja área abrange os concelhos de Barrancos, Moura, Mourão e Serpa, a paisagem é bastante heterogénea, sendo composta por um mosaico de pastagens, montados de azinho e sobro, vinhas e olivais. As áreas com características estepárias são escassas e fragmentadas devido à intensificação agrícola, que inclui também a conversão de culturas agrícolas anuais para olivais intensivos de regadio. Estas mudanças no habitat constituem uma séria ameaça para as aves estepárias que ocorrem nesta ZPE.

#### A ZPE de Vale do Guadiana

(76.547 ha) coincide na sua guase totalidade com o Parque Natural do Vale do Guadiana, abrangendo os concelhos de Mértola, Beia, Serpa e Alcoutim. A zona é marcada pelos vales encaixados do Rio Guadiana e seus afluentes. marginados por escarpas e matagais mediterrânicos com montados de azinho. Embora as planícies cerealíferas seiam muito localizadas, são muito importantes para a Abetarda, Sisão, Peneireiro-das-torres e

Corticol-de-barriga-preta.

# As ameaças à conservação das aves estepárias







A intensificação da agricultura é um dos principais fatores que levaram ao declínio das populações de Abetarda, Sisão e Peneireirodas-torres na Europa.

As alterações na agricultura causaram **grandes perdas e fragmentação de habitat** através do desaparecimento dos pousios, do aumento da densidade de gado, da florestação de zonas agrícolas, do aumento dos regadios ou da conversão de culturas arvenses em vinhas ou olivais.

Com estas alterações, o habitat deixa de ter as condições favoráveis para a reprodução e alimentação das aves, nomeadamente em termos de estrutura da vegetação e disponibilidade de habitat.

- Outros fatores, como a mecanização agrícola, a utilização de pesticidas, herbicidas e fertilizantes e a predação, contribuem para o aumento da mortalidade de ovos, crias e juvenis.
- O aumento da pressão humana com a proliferação de estradas, linhas elétricas, vedações, barragens e valas de drenagem, contribui também para a perda e fragmentação do habitat destas espécies.
- A falta de locais de nidificação devido à obstrução ou destruição de cavidades durante remodelações e demolições dos edifícios onde as aves nidificam, é uma das ameaças mais prementes para o Peneireiro-das-torres.

- Apesar da proteção legal existente, a pilhagem de ninhos continua ainda a ser uma ameaça para esta espécie.
- Nos últimos anos o número de vedações em explorações agrícolas tem aumentado significativamente.
- As vedações podem ser barreiras intransponíveis, principalmente para as crias não voadoras, já que impedem a sua livre circulação e o acesso a zonas de alimento e de abeberamento.

Nas áreas de parada nupcial de Abetarda, a colocação de novas vedações pode levar à extinção desses locais, já que os machos de Abetarda necessitam de espaços amplos sem barreiras onde consigam caminhar para exibir a sua plumagem às fêmeas ou para lutarem entre si e estabelecerem hierarquias no bando.

Por outro lado, existe o perigo de **colisão com** as vedações com fiadas de arame farpado.

As linhas de transporte e distribuição de energia elétrica representam um perigo para as aves, que frequentemente morrem por colisão com os cabos condutores ou por eletrocussão nos apoios.

Devido às características da sua visão e reduzida mobilidade de voo, a Abetarda e o Sisão são particularmente vulneráveis à colisão com linhas elétricas, sendo esta a principal causa de mortalidade não natural destas espécies.

As alterações climáticas representam uma nova ameaça, devido ao aumento da frequência das secas extremas ou de fenómenos climáticos intensos fora de época, que têm consequências ao nível da qualidade do habitat (por exemplo, ao nível da estrutura e coberto da vegetação) e da sobrevivência das ayes, nomeadamente das crias pequenas.





## O Projeto LIFE Estepárias no terreno



## Minimizar os impactes das linhas elétricas

Através da correção de 40km de linhas elétricas na ZPE de Castro Verde pretende-se diminuir o impacte destas infraestruturas na Abetarda e Sisão. A eficácia de diferentes tipos de sinalizadores anticolisão para estas espécies será testada ao longo do projeto.

A proteção dos apoios minimizará a probabilidade de eletrocussão de Peneireiros-das-torres e de outras aves de rapina que frequentemente poisam nestas estruturas.



### O Projeto LIFE Estepárias no terreno

#### Implementar um Plano de Recuperação de aves estepárias feridas

Com a recuperação de indivíduos feridos ou em condições físicas débeis, nomeadamente de juvenis, pretende-se potenciar o sucesso reprodutor e a produtividade destas espécies. Como estas aves requerem cuidados especiais, investir-se-á na capacitação e formação de recursos humanos para consolidar as práticas para a sua recuperação.

# Minimizar os efeitos das alterações climáticas

A subida média da temperatura e a alteração do regime de precipitação podem levar a eventos de seca extrema durante o verão. Em colaboração com os gestores cinegéticos serão testadas diferentes metodologias para perceber quais as melhores formas de disponibilizar alimento suplementar e pontos de água nas alturas de maior escassez, para que estejam acessíveis não só às espécies cinegéticas como também às aves estepárias.







#### Ficha técnica

Coordenação da Edição: Rita Alcazar, Liliana Barosa & Beatriz Estanque

Revisão dos textos: João Guilherme, Cátia Marques & Hugo Lousa Fotografias: iStockphoto (pp 10-11), LPN (pp. 12-13, 16-19), Luís Venâncio (capa, contra-capa -esquerda e centro- e pp. 1,3,5), Ricardo Guerreiro (contra-capa -direita- e pp. 14-15), Rui Cunha (ficha técnica). Yves Adams (pp.8-9):

Desenhos: Pedro Fernandes (pp. 2-7) Design gráfico: Gobius Comunicação e Ciência Impressão: Gráfica Comercial, sobre papel reciclado totalmente proveniente de resíduos pós-consumo. produzido através de processos isentos de cloro e não procedente de bosques primários



Edição LPN - Liga para a Protecção da Natureza (2012)

(segundo a certificação FSC)

Natura 2000 – A Natureza da Europa para til Este projeto foi implementado dentro da Rede Natura 2000 Europeia. Foi selecionado porque inclui algumas das espécies e habitats mais ameaçados da Europa. Todos os 27 países na União Europeia estão a trabalhar em conjunto na Rede Natura 2000 de modo a proteger a heranca natural da Europa, diversa e rica, para o benefício de todos

Proieto LIFE Estepárias LPN - Liga para a Protecção da Natureza Centro de Educação Ambiental do Vale Goncalinho Herdade do Vale Goncalinho Apartado 84, 7780-909 Castro Verde Telefone: 286 328 309 / Fax: 286 328 316 Email: lpn.cea-castroverde@lpn.pt www.lifeesteparias.lpn.pt









Financiamento comunitário





LIFEO7/NAT/P/654 - Contribuição financeira do Programa LIFE da União Europeia

Co-Financiadores









# www.lifeesteparias.lpn.pt



















